



**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

Plano de Atividades e Orçamento 2024





PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO, DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PARA O ANO SEGUINTE

(Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 23/11/2023)

**Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende para o Quadriénio 2023 –
2026.**

A Mesa Administrativa

(Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão, provedora)

Os Mesários efetivos,

(Agostinho Penteado Neiva)

(João Luís Braga Laranjeira)

(Maria Hermínia Gigante Bacelar Fernandes, Secretária)

(Pedro Manuel de Barreira Losa)

(Marta Filipa de Oliveira Barros, Tesoureira)

(Rui André de Carvalho Benta Santos Oliveira, Vice-Provedor)



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO, DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
INVESTIMENTOS PARA O ANO SEGUINTE**

(Aprovado em reunião de Mesa da Assembleia Geral de 26/11/2023)

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Alberto Francisco Barros Bermudes)



INDICE

INTRODUÇÃO	Erro! Marcador não definido.
1. HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO.....	7
1.1. <i>Obras de Requalificação do Edifício e Aquisição de Equipamentos e Mobiliário</i>	<i>8</i>
1.2. <i>Outros Investimentos</i>	<i>9</i>
1.3. <i>Serviços Prestados</i>	<i>10</i>
1.3.1. <i>Serviço de Consulta Externa de Especialidade.....</i>	<i>10</i>
1.3.2. <i>Serviço Médico Permanente.....</i>	<i>10</i>
1.3.3. <i>Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica</i>	<i>10</i>
1.3.4. <i>Serviço de Cirurgia</i>	<i>11</i>
1.3.5. <i>Unidade de Cuidados Continuados Integrados</i>	<i>11</i>
1.4. <i>Outras Atividades.....</i>	<i>11</i>
1.4.1. <i>Breve Descrição.....</i>	<i>11</i>
1.4.2. <i>Calendário de Eventos que Envolvem o Utente, Familiares, Amigos e Comunidade.....</i>	<i>12</i>
2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM).....	15
2.1. <i>Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)</i>	<i>15</i>
2.1.1. <i>Obras de requalificação do edifício e aquisição de equipamentos e materiais.....</i>	<i>15</i>
2.1.2. <i>Projeto de animação e desenvolvimento geriátrico e plano das atividades.....</i>	<i>16</i>
2.2. <i>Centro de Dia.....</i>	<i>18</i>
2.2.1. <i>Aquisição de equipamentos e materiais.....</i>	<i>18</i>
2.2.2. <i>Projeto de animação e desenvolvimento geriátrico e Plano das Atividades.....</i>	<i>18</i>
2.3. <i>Serviço De Apoio Domiciliário (Sad).....</i>	<i>21</i>
2.3.1. <i>Aquisição de equipamentos e materiais.....</i>	<i>21</i>
2.3.2. <i>Plano de atividades</i>	<i>22</i>
2.3.3. <i>Confirmação dos investimentos para a Instituição/ Respostas sociais.....</i>	<i>24</i>
2.4. <i>Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....</i>	<i>24</i>
2.4.1. <i>Aquisição de equipamentos e material</i>	<i>24</i>
2.4.2. <i>Projeto Pedagógico e Plano de Atividades</i>	<i>24</i>



2.5.	<i>Cantinas Sociais</i>	27
3.	CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)	28
3.1.	<i>Aquisição De Equipamentos E Materiais</i>	28
3.2.	<i>Projeto Educativo, Projeto Pedagógico E Planos De Atividades</i>	28
4.	IGREJA DA MISERICÓRDIA	31
4.1.	<i>Obras De manutenção Do Edifício</i>	31
4.2.	<i>Atividades De Culto E Culturais</i>	31
5.	GERAL	31
5.1.	<i>Formação e Sistema de gestão da qualidade</i>	32
5.2.	<i>Parcerias Institucionais</i>	33
5.3.	<i>Participação Institucional Em Órgãos E Comissões</i>	33
	Orçamento 2024	34



INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa submete o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 à apreciação da Assembleia para a gestão das diferentes valências nas áreas da saúde, da terceira idade e da infância, a saber: Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro, Centro de Apoio Social Ernestino Miranda e Creche e Jardim de Infância.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é definido numa conjuntura nacional e internacional marcada por grande incerteza, decorrente dos efeitos sociais, económicos e financeiros, causados pelas duas guerras, e mais recentemente pela instabilidade política nacional provocada pela demissão do Governo.

Iremos com certeza observar um aumento dos bens alimentares, dos combustíveis, entre outros, a taxa de inflação continua alta, estando prevista para 3.3, o que acrescenta um nível de imprevisibilidade difícil de estimar e quais as suas reais implicações na gestão das instituições. A esta desafiadora realidade acresce as mudanças que estão a acontecer pelo desenvolvimento do processo de transferência de competências da Administração Central para os Municípios e/ou ULS no domínio da Saúde e da Ação Social.

Tendo em conta a referida conjuntura e a necessidade de realizar investimentos imprescindíveis para promover a expansão, a qualidade e a diversificação dos serviços e dar resposta às necessidades da nossa comunidade, o próximo ano será muito exigente ao nível da gestão das diferentes valências da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

O valor do Investimento é muito elevado e levanta a necessidade de criar novas áreas de receita, mas especialmente o estrito controlo de despesas, face à realidade que vamos assistir no próximo ano. Relativamente aos investimentos imateriais, as despesas com os recursos humanos são as mais substantivas traduzindo-se num aumento face a 2023. A atualização do ordenado mínimo nacional e outros aumentos de remuneração previstos são as variáveis que mais pesam neste aumento. Estes investimentos impõem uma gestão rigorosa, na linha da que se tem desenvolvido nos últimos anos, e que tem permitido a sustentabilidade financeira da instituição.



1. HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Os investimentos a realizar no Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro e na Clínica de Medicina Física e de Reabilitação são imprescindíveis para promover a expansão, a qualidade e a diversificação dos serviços.

O ano de 2024 será um ano de estabilidade relativamente à atividade hospitalar, exceto nos exames. O último ano foi o melhor dos últimos três, face ao término da pandemia por Sars-Cov-2 e do investimento em Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento (MCDT's).

Os anos anteriores à Covid-19 fizeram história como os anos da implementação no terreno de grandes mudanças a nível da cooperação do Ministério da Saúde e das Misericórdias, com um papel de relevo no sistema de saúde português. Foi assim definitivo para a maturação de medidas integradoras e complementares ao SNS, a assinatura dos novos Acordos de Cooperação, dos Acordos de Gestão e das Convenções. Esperamos que em 2024 o Acordo CTH (Consulta a Tempo e Horas) e o Acordo para os Cuidados Continuados proliferem em quantidade e valores, permitindo à população um serviço de proximidade e facilidade de acesso. Agarrando todo este processo de mudança como uma oportunidade, será possível que em 2024 exista uma harmoniosa integração da Misericórdia nos recursos de saúde disponibilizados a toda a comunidade Esposendense e de outros Concelhos. De referir ainda, a legislação publicada com a atribuição de novas competências regionais no âmbito da saúde (integração em ULS), e da qual esperamos boas notícias.

O trabalho que se tem desenvolvido nesta valência não pode, no entanto, deixar de ter em conta o impacto negativo no tecido social que constitui a área de influência desta Unidade de Saúde, da política de baixos salários e a subida de preços exponencial existente atualmente no país. Um dos desafios será consolidar as nossas relações institucionais com os diferentes organismos tutelados pelos Ministérios da Saúde e do Ministério da Solidariedade Social, com os diferentes subsistemas de proteção à doença tutelados por outros Ministérios, com a União das Misericórdias e com as Seguradoras. Mantemos a convicção de que os próximos anos ainda serão marcados por muitos condicionalismos, que continuarão a ditar reduções no nosso volume de atividade em algumas áreas, e com importantes repercussões na estrutura de custos do Hospital. No entanto temos presente, que teremos sempre que assegurar níveis de qualidade e eficácia capazes de garantir a aptidão nesta área, mantendo a nossa tradição de prestação de serviços de saúde de elevada qualidade. As obras previstas para 2024 como um novo Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, o alargamento da Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença em 10 camas, a reestruturação do Bloco Operatório e o novo serviço de esterilização, assim como uma continua dinamização dos MCDT's, poderão contrabalançar este impacto negativo. Acreditamos que o tão esperado PRR para a saúde seja uma realidade no próximo ano, e permita desenvolver todos os projetos que estão previstos.



A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade aliado à Formação Contínua, à implementação de um sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho, à desmaterialização do processo clínico do utente e ao projeto de gestão/digitalização documental, já iniciados em 2023, serão projetos estruturantes para 2024 e permitirão uma melhoria considerável na prestação dos serviços aos nossos utentes assim como a redução da nossa pegada ecológica.

1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Ao longo do ano de 2024 estão previstas diversas obras de melhoramento de determinadas áreas, assim como algumas obras mais estratégicas. Teremos uma nova Clínica de Medicina Física e Reabilitação localizada no Hospital, assim como o aumento de 10 camas nos Cuidados Continuados da Unidade de Convalescença a funcionar em pleno. Prevemos ainda iniciar a fase 2 das grandes obras que são a remodelação do Bloco Operatório, o Serviço de Esterilização, a cozinha, e a lavandaria. Para estes novos espaços teremos ainda que investir em diverso equipamento que permitirá o seu normal funcionamento.

Para além destes investimentos, durante o ano de 2024, serão realizadas obras de beneficiação/manutenção que sejam consideradas urgentes ou legalmente obrigatórias.

A grande obra que muito gostaríamos de ver realizada, e há muito esperada por todos, será a requalificação do Bloco Operatório e a criação de um Serviço de Esterilização, de acordo com a *legis artis*, no piso da atual sala operatória.

Um investimento que será também de grande importância para os nossos utentes será a criação de novas instalações da unidade de medicina física e reabilitação. A atual unidade não dá resposta à procura e está desenquadrada dos atuais padrões de qualidade e conforto, e como tal, pretende-se fazer uma obra que melhore todos estes critérios. Será um espaço novo, junto do actual ginásio do Hospital, potenciando as instalações atuais e reunindo os recursos humanos no mesmo espaço. A renda do espaço atual deixará de ser paga. Existem, no entanto, alguns equipamentos que terão de ser adquiridos para que o serviço possa trabalhar cumprindo os requisitos de funcionamento exigidos pela ERS.

Outra meta importante a atingir em 2024 será a aquisição de um equipamento para TAC, dando início à sua atividade no Hospital. Este equipamento, o mais diferenciado que alguma vez o Hospital teve, será uma ajuda essencial para uma prestação de serviços moderna e atual face às necessidades da população e da comunidade médica.

Está ainda previsto que sejam adquiridos alguns equipamentos para a área clínica. Os equipamentos com maior potencial de retorno financeiro são, um novo ecógrafo generalista e um ecógrafo para a cardiologia, que permitirá abrir novos horários para exames. A lista de espera para



ecografia e cardiologia já atingiu uma meta que nos permite investir em mais equipamentos sabendo de antemão que a procura aumentará acompanhando a oferta. Ao longo do ano será necessário ir adquirindo Material Cirúrgico para o Bloco Operatório já que, o que existe é escasso e está muito desgastado. Os focos do Bloco Operatório também são bastante antigos, foram para consertar e tem poucas condições de recuperação, pelo que temos de comprar um equipamento totalmente novo. Adquirir-se-ão mais algumas camas hospitalares para substituir as que se vão degradando, sendo o objetivo final, ter todas as camas num modelo confortável para o utente e para os profissionais de saúde. O selador do material cirúrgico será adquirido já para o projeto da nova Esterilização, na medida em que o atual não reúne os padrões de segurança exigidos.

Ainda no capítulo da segurança vamos adquirir um novo desfibrilhador, mas com pás e não electrónico, para dar apoio às áreas mais diferenciadas como a Cardiologia e o Bloco operatório.

Como nota, convém referir que o equipamento e espaço da lavandaria, da cozinha e da reserva de águas, estão a tornar-se obsoletos e tem que ser remodelado/substituído. Em 2024 e após as obras, vamos adquirir vários equipamentos para a lavandaria, para a cozinha, e um acumulador de água quente, para suprir necessidades inadiáveis.

Prevê-se, ainda, na zona envolvente do Hospital, efetuar uma requalificação do estacionamento automóvel de forma a controlar e regar este espaço que é do domínio privativo da SCME e não do domínio público.

Acompanhando os atuais padrões de desenvolvimento, a renovação dos equipamentos e *software* de informática são essenciais. Para que, em termos administrativos, as nossas obrigações sejam cumpridas, a segurança esteja assegurada, que o controle das operações seja bem-sucedido e para que existam dados de apoio à decisão dos gestores, a atualização informática é imprescindível. Mantemos assim uma fatia considerável do orçamento dedicada a material informático. A desmaterialização do Processo Clínico dos utentes, a gestão documental com uma elevada poupança de papel e com integração de documentos no software Primavera (ERP), será a grande mais-valia processual e ecológica. Acabar definitivamente com o papel e informatizar ao máximo a Instituição é o objetivo base, de sustentabilidade económica e ecológica para a Instituição em 2024.

1.2. OUTROS INVESTIMENTOS

Pretende-se com este quadro comunitário, ou já com o seguinte 20-30, manter a aposta na formação dos nossos recursos humanos. Esta aposta focar-se-á na área da Qualidade, já que a Certificação pela ISO 9001:2015 será um objetivo estratégico da Instituição para 2024. Também a aposta no atendimento ao público e o reforço de competências técnicas serão fortemente incentivados.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ao nível da comunicação com o exterior (sinalética, outdoors, notícias...) o esforço terá que ser redobrado para nos mantermos ao nível da concorrência. O novo site da Instituição e uma estratégia sustentada de Comunicação interna e externa serão as pedras angulares de evolução no marketing institucional. No Hospital a Comunicação tem um especial interesse já que existe muita concorrência geograficamente próxima e com meios de divulgação muito sofisticados e profissionais.

1.3. SERVIÇOS PRESTADOS

1.3.1. SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA DE ESPECIALIDADE

Considerando os fortes condicionalismos económico-financeiros e também políticos que o país atravessa, há fortes reflexos no financiamento e na procura dos serviços de saúde. Com um espaço de exames renovado e novas especialidades, acreditamos que será possível manter a produção desta atividade ou até crescer um pouco. Para enfrentar a tendência de diminuição da procura privada, teremos que continuar a adotar uma atitude proativa e diversificar serviços, criar novas condições de acesso e focarmo-nos muito na divulgação dos serviços prestados. A estratégia definida aponta para mais alguma diversificação dos serviços e no alargamento a novos parceiros. No que concerne aos novos serviços iremos alargar a nossa intervenção no alargamento de horários para exames na área da Cardiologia e Pneumologia, e um equipamento de TAC. Será feito um esforço no sentido de continuar a reforçar a consulta externa com algumas das especialidades em falta.

1.3.2. SERVIÇO MÉDICO PERMANENTE

Tendo em consideração a remodelação total das instalações nos últimos anos, a introdução de um novo equipamento de RX, o fim da pandemia e o encerramento de alguns serviços concorrentes, entende-se que o crescimento moderado poderá vir a suceder em 2024. Os gabinetes de consulta estão devidamente apetrechados e em condições para prestar um serviço de excelência. O balcão de atendimento é mais personalizado e passou a ter uma máquina de pagamentos automática. A formação e imagem da Receção mantem o seu percurso de melhoria continua, para melhor receber os nossos utentes. Será com certeza um serviço a apostar na sua divulgação externa.

1.3.3. MEIOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

No que concerne aos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, os atuais constrangimentos financeiros do Ministério da Saúde serão condicionantes desta atividade já que



as requisições dos centros de saúde e USF (P1's) estão a diminuir, mas mantemos a aposta nesta área mesmo que, para os outros subsistemas e particulares. Estaremos sempre atentos aos novos concursos públicos a abrir pelo Ministério da Saúde ao abrigo do Decreto-lei n.º 139/2013, de 9 de outubro. O objetivo estratégico de aumentar os exames de radiologia, cardiologia e pneumologia mantem-se para 2024.

1.3.4. SERVIÇO DE CIRURGIA

A área que representa o maior peso no desempenho económico-financeiro do Hospital Valentim Ribeiro, e consequentemente da Misericórdia é a valência de Cirurgia. Atualmente é também nesta área que assistimos a uma maior instabilidade, em direta correlação com as especiais circunstâncias económicas/políticas que o país atravessa. Esta situação impede o crescimento desta valência numa perspetiva privada. Só com o apoio do Estado ou de seguradoras, a maior parte da população se pode submeter a um procedimento cirúrgico fora do SNS. Pretendíamos que o Acordo de Cooperação (CTH) com o Ministério da Saúde pudesse ser incrementado, cuja consequência em grande parte são atos cirúrgicos, e assim continuar a minimizar o problema dos custos sempre crescentes em valores superiores a 10%. Em 2023 só tivemos plafond até setembro. Se em 2024 pudéssemos desenvolver esta atividade até ao final do ano ao abrigo do Acordo, poderíamos faturar cerca de mais 250.000€.

1.3.5. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

No que respeita a esta área de prestação de cuidados de saúde consideramos que a estabilidade na Unidade de Média Duração deverá ser uma realidade. Mas com as obras de ampliação de 10 camas na Unidade de Convalescença, as receitas aumentarão consideravelmente, desde que a taxa de ocupação se mantenha sempre elevada e superior a 85% nas duas Unidades. Este indicador, para além do conforto financeiro que proporciona à Instituição, revela uma preferência dos utentes da região norte pela Unidade de Esposende. Pretende-se que, a qualidade técnica, humana e de conforto dos utentes se mantenha a um nível de excelência.

1.4. OUTRAS ATIVIDADES

1.4.1. BREVE DESCRIÇÃO

Como tem sido hábito em anos anteriores, pretendemos dar continuidade a um conjunto de atividades que envolvem os nossos utentes, os seus cuidadores, os familiares, os amigos, os voluntários e também a comunidade. Para além das tradicionais festas de Carnaval, Páscoa, Natal,



Aniversário do Hospital e Dia de Nossa Senhora das Misericórdias, sempre que possível promoveremos a celebração dos “dias internacionais” com atividades direccionadas à temática específica. Nestes dias contaremos com a preciosa colaboração de diversos elementos da comunidade.

Os espaços dedicados às atividades de convívio e lazer, assim como o ginásio de medicina física e reabilitação, proporcionarão aos nossos utentes momentos de descontração, diversão e aprendizagem. Os jogos de mesa e interactivos, as festas organizadas pela equipa de voluntárias, as atividades didáticas propostas pela animação sociocultural e equipa de fisioterapeutas, permitirão aos utentes passar o tempo de forma mais rápida e divertida.

Tudo faremos para alegrar o tempo que os nossos utentes passam na Instituição, nas horas vagas e sem tratamentos. Aguardamos que em 2024 tudo possa voltar ao período antes da pandemia com muitas actividades lúdicas e interessantes.

1.4.2. CALENDÁRIO DE EVENTOS QUE ENVOLVEM O UTENTE, FAMILIARES, AMIGOS E COMUNIDADE

JANEIRO

Cantar Janeiras – Centro de Apoio Social Ernestino Miranda

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME; Centro de Apoio Social Ernestino Miranda

Cantar Janeiras – Escola EB1 Esposende

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME

FEVEREIRO

Festa de Carnaval – Dia 12

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; Mesa Administrativa; SCME

MARÇO

Domingo de Ramos – Dia 24



Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME

Quinta-feira Santa – Missa e Lanche – Dia 28

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME; Capelania do HVR; Mesa Administrativa

Domingo de Páscoa – Celebração – Dia 31

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME

ABRIL

Comemoração do Dia Mundial da Saúde – Dia 07

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME

MAIO

Dia Internacional do Enfermeiro – Dia 12

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME

Dia de Nossa Senhora das Misericórdias – Dia 31

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares;
Amigos; SCME; Capelania do HVR; Mesa Administrativa

JUNHO

Festa dos Santos Populares: Santo António, São João e São Pedro – Dia 28

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado



Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; Mesa Administrativa; SCME; Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

SETEMBRO

Dia Mundial da Fisioterapia – Dia 08

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME

OUTUBRO

Dia Mundial da Música – Dia 01

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME

Dia Mundial da Alimentação – Dia 16

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME

Dia Mundial da Terapia Ocupacional – Dia 27

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME

NOVEMBRO

Dia de São Martinho – Magusto – Dia 11

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME; Capelania do HVR; Mesa Administrativa

DEZEMBRO

Dia Internacional do Voluntariado – Dia 05

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME; Capelania do HVR; Mesa Administrativa



Festa de Natal – Dia 19

Organização: Equipa multidisciplinar; Grupo de Voluntariado

Colaboração: Técnicos de Saúde; Auxiliares de Ação Médica; Outros Funcionários; Familiares; Amigos; SCME; Capelania do HVR; Mesa Administrativa

2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM)

2.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

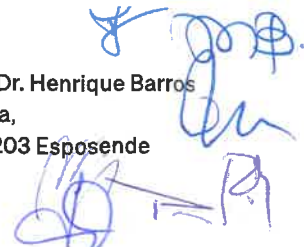
2.1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Para este equipamento prevemos dar continuidade à aquisição de bens e materiais essenciais para a prestação dos cuidados aos utentes seniores, bem como para as atividades de vida diária e projetos em vigor.

Está também prevista para o ano de 2024 a aquisição dos seguintes bens essenciais para o bom funcionamento da referida resposta social:

- Aquisição de ajudas técnicas para os utentes, nomeadamente material para as Atividades de Vida Diária (AVD'S):
- 4 colchões anti escaras
- 10 contentores isotérmicos
- 3 cadeirões relax
- 2 cadeiras rodas
- Material didático-pedagógico, de estimulação cognitiva para os utentes seniores
- Lençóis
- Toalhas de banho
- Toalhas de mesa
- Loiça
- Cacifos para colaboradores

Serão realizadas obras de manutenção do edifício



2.1.2. PROJETO DE ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO GERIÁTRICO E PLANO DAS ATIVIDADES

Ao longo de 2024 pretendemos desenvolver com os utentes das respostas sociais da Terceira Idade atividades que se têm vindo a implementar ao longo dos últimos anos, bem como manter as parcerias com as entidades da rede social de Esposende.

Este projeto assenta essencialmente nos trabalhos de terapia ocupacional (trabalhos manuais, motricidade, jogos de sociedade), nas atividades de estimulação cognitiva, nas atividades culturais e atividades com recurso às tecnologias de comunicação, promovendo desta forma uma ocupação saudável do tempo recreativo.

JANEIRO

Cantar das Janeiras

Atividade realizada pelos utentes das respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estes utentes vão cantar as Janeiras e desejar um bom ano aos utentes das respostas sociais Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Hospital Valentim Ribeiro.

Preparativos para o Carnaval

FEVEREIRO

Desfile de Carnaval em parceria com a Esposende Ambiente

Festa de Carnaval no CASEM

Atividade realizada no CASEM para os utentes de Centro de Dia/Convívio, ERPI e SAD com animação das colaboradoras e voluntárias.

MARÇO

Celebração de eucaristia: Preparativos para comunhão Pascal

Comunhão Pascal para os utentes seniores do CASEM.

Semana Santa e Páscoa

Desfolhar as flores para o tapete da Igreja da Misericórdia de Esposende – Semana Santa (utentes seniores do CASEM e utentes CATL) e realização de trabalhos alusivos a esta quadra.

ABRIL

Almoço convívio com utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD num restaurante do concelho de Esposende.



MAIO

Dia Internacional da Família

Lanche convívio para os utentes do Centro de Dia, ERPI e SAD. Para assinalar este dia importante e reforçar o sentimento de família entre utentes e Instituição.

Festa da Família

Eucaristia com os utentes seniores da ERPI, familiares e elementos da Mesa Administrativa seguido de lanche de confraternização.

JUNHO

Marchas e festas populares em parceria com a Câmara Municipal de Esposende.

O dia destina-se ao convívio interinstitucional.

Santos Populares

Marchas, convívio e sardinhada para todos os utentes do CASEM.

Verão

Decoração da sala de convívio.

JULHO

Mercadinho dos Afetos

Exposição de trabalhos realizados pelos utentes das respostas sociais CASEM.

Realização de várias atividades destinadas aos utentes, familiares, voluntários e comunidade. Dar a conhecer o trabalho executado pelos utentes e colaboradoras através das exposições dos trabalhos realizados, fotografias, venda de doces, sorteio de rifas e animação.

Torneio de Malha Interinstitucional no Monte S. Lourenço inserido no Programa Ativo + da Câmara Municipal de Esposende a realizar com os utentes seniores do CASEM e utentes seniores de outras instituições concelhias.

AGOSTO

Festas em honra de N.^a Sr.^a da Saúde

Os utentes seniores vão assistir à entrada das Bandas de Música.

SETEMBRO

Decoração da sala de convívio.

Lanche do outono: convívio com os utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD.

OUTUBRO

Comemoração do Dia internacional da Pessoa Idosa: almoço e lanche comemorativo.

NOVEMBRO

Magusto no CASEM

Magusto realizado por esta Instituição para os utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD. Convívio com música, castanhas, broa e caldo verde.

Preparativos para o Natal

Decoração da sala com motivos alusivos ao Natal.

DEZEMBRO

Almoço e Festa de Natal do CASEM

Representações com os utentes seniores, almoço de Natal e oferta de presentes.

2.2. CENTRO DE DIA

2.2.1. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Prevemos para o ano 2024 a aquisição dos seguintes materiais para o bom funcionamento da resposta social Centro de Dia:

- Aquisição de ajudas técnicas para todos os utentes do CASEM, nomeadamente material para as Atividades de Vida Diária (AVD'S);
- 2 Cadeirões relax para os utentes da resposta social Centro de Dia
- Material didático-pedagógico, de estimulação cognitiva para os utentes seniores

2.2.2. PROJETO DE ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO GERIÁTRICO E PLANO DAS ATIVIDADES

No que concerne às atividades a desenvolver com os utentes desta resposta social, as mesmas inserem-se para dar continuidade ao projeto de animação e desenvolvimento geriátrico que se tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos. Este projeto assenta essencialmente nos trabalhos de terapia ocupacional (trabalhos manuais, motricidade, jogos de sociedade), estimulação cognitiva, nas atividades culturais e atividades com recurso às tecnologias de comunicação, promovendo desta forma uma ocupação saudável do tempo recreativo.



As atividades a seguir discriminadas destinam-se a todos os utentes das respostas sociais da Terceira Idade, de modo a promover o fortalecimento das relações sociais interpessoais.

JANEIRO

Cantar das Janeiras

Atividade realizada pelos utentes das respostas ERPI, Centro de Dia e SAD. Estes utentes vão cantar as Janeiras e desejar um bom ano aos utentes das respostas sociais CATL e Hospital Valentim Ribeiro.

Preparativos para o Carnaval

FEVEREIRO

Desfile de Carnaval em parceria com a Esposende Ambiente.

Festa de Carnaval no CASEM

Atividade realizada no CASEM para os utentes de Centro de Dia/Convívio, ERPI e SAD com animação das colaboradoras e voluntárias.

MARÇO

Preparativos para comunhão Pascal

Celebração de eucaristia: comunhão Pascal para os utentes seniores do CASEM.

Semana Santa e Páscoa

Desfolhar as flores para o tapete da Igreja da Misericórdia de Esposende – Semana Santa (utentes seniores do CASEM e utentes CATL) e realização de trabalhos alusivos a esta quadra.

ABRIL

Almoço convívio com utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD num restaurante do concelho de Esposende.

MAIO

Dia Internacional da Família

Lanche convívio para os utentes do Centro de Dia, ERPI e SAD. Para assinalar este dia importante e reforçar sentimento de família entre utentes e Instituição.

Festa da Família

Eucaristia com os utentes seniores da ERPI, familiares e elementos da Mesa Administrativa seguido de lanche de confraternização.



JUNHO

Marchas e festas populares em parceria com a Câmara Municipal de Esposende.

Os utentes das diferentes respostas sociais seniores. O dia destina-se ao convívio interinstitucional.

Santos Populares

Marchas e sardinhada para todos os utentes do CASEM.

Verão

Decoração da sala de convívio.

JULHO

Mercadinho dos Afetos

Exposição de trabalhos realizados pelos utentes das respostas sociais CASEM.

Realização de várias atividades destinadas aos utentes, familiares, voluntários e comunidade. Dar a conhecer o trabalho executado pelos utentes e colaboradoras através da exposição dos trabalhos realizados, fotografias, venda de doces, sorteio de rifas e animação.

Torneio de Malha Interinstitucional no Monte S. Lourenço inserido no Programa Ativo + da Câmara Municipal de Esposende, realizar com os utentes seniores do CASEM e utentes seniores de outras instituições concelhias.

AGOSTO

Festas em honra de N^a Sr^a da Saúde

Os utentes seniores vão assistir à entrada das Bandas de Música.

SETEMBRO

Decoração da sala de convívio.

Lanche do outono: convívio com os utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD.

OUTUBRO

Comemoração do Dia internacional da Pessoa Idosa: almoço e lanche comemorativo.

NOVEMBRO

Magusto no CASEM

Magusto realizado por esta instituição para os utentes da ERPI, CENTRO DE DIA e SAD. Convívio com música, castanhas, broa e caldo verde.



Preparativos para o Natal

Decoração da sala com objetos alusivos ao Natal.

DEZEMBRO

Almoço e Festa de Natal CASEM

Representações com os utentes seniores, almoço de Natal e oferta de presentes.

2.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Plano de Atividades e Orçamento do SAD do ano de 2024 inclui as atividades desenvolvidas para os utentes que frequentam esta resposta social e os gastos inerentes a estas atividades. Convém referir que algumas atividades serão desenvolvidas em conjunto com os utentes das respostas sociais ERPI e Centro de Dia.

Para além dos serviços básicos (higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa e alimentação) continuamos a prestar o serviço de animação/ socialização, gestão medicamentosa e acompanhamento a consultas. Os utentes do SAD continuarão a usufruir de outras atividades realizadas diariamente no CASEM e no próprio domicílio.

Para continuarmos a prestar serviço de qualidade para os nossos utentes e para transmitir confiança aos utentes e comunidade é importante adquirir material de suporte para os nossos serviços, criando uma imagem cuidada, quer dos serviços prestados, quer de quem os realiza.

2.3.1. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Prevê-se a aquisição dos seguintes bens essenciais para o bom funcionamento do SAD:

- Aquisição de ajudas técnicas para os utentes dependentes do Serviço de Apoio Domiciliário do CASEM, nomeadamente material para as Atividades de Vida Diária (AVD'S)
- 24 marmitas completas
- 24 cestos para transporte de refeições
- 24 tigelas de polycarbonato com tampa
- Transformação de uma das viaturas do SAD
- Pintura e restauro de uma das carrinhas do SAD
- Colocação de vinil com o símbolo institucional e identificação da SCME nas carrinhas e no carro do SAD.



2.3.2. PLANO DE ATIVIDADES

No que concerne às atividades a desenvolver com os utentes desta resposta social, as mesmas inserem-se para dar continuidade ao projeto de animação e desenvolvimento geriátrico que se tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos. Este projeto assenta essencialmente nos trabalhos de terapia ocupacional (trabalhos manuais, motricidade, jogos de sociedade), estimulação cognitiva, nas atividades culturais e atividades com recurso às tecnologias de comunicação, promovendo desta forma uma ocupação saudável do tempo recreativo.

As atividades a seguir discriminadas destinam-se a todos os utentes das respostas sociais da Terceira Idade, de modo a promover o fortalecimento das relações sociais interpessoais.

JANEIRO

Cantar das Janeiras

Atividade realizada pelos utentes das valências ERPI, Centro de Dia e SAD. Os utentes vão cantar as Janeiras e desejar um bom ano aos utentes das respostas sociais ERPI, CATL e Hospital Valentim Ribeiro.

FEVEREIRO

Desfile de Carnaval Esposende Ambiente

Festa de Carnaval no CASEM

Atividade realizada no CASEM para os utentes de Centro de Dia/Convívio, ERPI e SAD. Com animação das colaboradoras e voluntárias.

MARÇO

Preparação para comunhão Pascal

Celebração de eucaristia: comunhão Pascal para os utentes seniores do CASEM.

Semana Santa e Páscoa

Desfolhar as flores para o tapete da Igreja da Misericórdia de Esposende – Semana Santa (utentes seniores do CASEM e utentes CATL) e realização de trabalhos alusivos a esta quadra.

ABRIL

Almoço convívio com utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD num restaurante do concelho de Esposende.

MAIO

Dia Internacional da Família



Lanche convívio para os utentes do Centro de Dia, ERPI e SAD. Para assinalar este dia importante e reforçar sentimento de família entre utentes e Instituição.

JUNHO

Marchas e festas populares -- atividade realizada pelo Município de Esposende.

Os utentes das diferentes respostas sociais seniores. O dia destina-se ao convívio interinstitucional.

Santos Populares

Marchas e sardinhada para todos os utentes do CASEM.

JULHO

Mercadinho dos Afetos

Exposição de trabalhos realizados pelos utentes das respostas sociais CASEM.

Realização de várias atividades destinadas aos utentes, familiares, voluntários e comunidade. Dar a conhecer o trabalho executado pelos utentes e colaboradoras por meio de exposições dos trabalhos realizados e exposição de fotografia, venda de doces, sorteio de rifas e animação.

Torneio de Malha Interinstitucional no Monte S. Lourenço inserido no Programa Ativo + da Câmara Municipal de Esposende a realizar com os utentes seniores do CASEM e utentes seniores de outras instituições concelhias.

SETEMBRO

Decoração da sala de convívio.

Lanche do outono: convívio com os utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD.

OUTUBRO

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa: almoço e lanche comemorativo.

NOVEMBRO

Magusto no CASEM

Magusto realizado por esta Instituição para os utentes da ERPI/Centro de Dia e SAD. Convívio com música, castanhas, broa e caldo verde.

DEZEMBRO

Festa e almoço de Natal CASEM

Representações com os utentes seniores, almoço de Natal e oferta de presentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.3.3. CONFIRMAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PARA A INSTITUIÇÃO/ RESPOSTAS SOCIAIS

Para o ano de 2024 este Centro de Apoio Social pretende investir na melhoria dos espaços e serviços destinados aos utentes. Deste modo, investiremos na aquisição de material que melhore os serviços prestados aos utentes e continuaremos a desenvolver atividades tendo em conta a opinião dos utentes das diferentes respostas sociais.

2.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O Plano de Atividades e Orçamento do CATL para o ano de 2024 inclui a planificação proposta de atividades previstas para os Utentes que frequentam esta resposta social, assim como os custos inerentes.

Assim, e no sentido de dar cumprimento a um dos objetivos desta resposta social, entre outros, de promoção da inter-relação Família/ Escola/ Comunidade/ Instituição, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, torna-se necessária a aquisição de determinados materiais e serviços, não só para as atividades diárias e de bem-estar dos utentes, mas também para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades.

2.4.1. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL

Prevemos que para o desenvolvimento das atividades diárias se adquira material de desgaste para esta resposta social, como por exemplo, papel, cartolinas, lápis, tesouras, entre outros.

Prevê-se ainda a aquisição de materiais e serviços de transporte para a realização das atividades lúdico-pedagógicas realizadas em período de interrupção letiva, bem como aquisição de materiais para o arranque do ano letivo seguinte.

Ao longo do ano destacamos a comemoração de datas festivas, tais como, comemoração do magusto, festa de Natal, comemoração do dia do pai, comemoração do dia da mãe, entre outras datas festivas e na última sexta-feira de cada mês, comemorar-se-ão os aniversários dos utentes que celebram o aniversário no respetivo mês, sendo confeccionado um bolo pelas colaboradoras do CATL e realizando-se um lanche convívio com os utentes.

2.4.2. PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades do CATL da SCME proposto para 2024, contempla a comemoração de datas comemorativas ao longo do ano e a planificação de atividades para os períodos de interrupção letiva.



O princípio básico orientador do CATL e a sua prática é tornar os seus espaços em locais lúdicos, tornando-se um complemento ao processo educativo e formativo das crianças, desenvolvendo projetos e atividades numa abordagem holística da criança, tendo em conta o seu desenvolvimento a nível psicomotor, cognitivo e sócio afetivo.

São objetivos gerais do Plano de Atividades:

- a) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança ou jovem, promovendo a expressão, a compreensão e o respeito mútuo;
- b) Proporcionar momentos de caráter lúdico que incentivem a reflexão e a conscientização;
- c) Promover as relações sociais em grupo;
- d) Favorecer a relação entre família/ escola/ comunidade/ CATL, para um melhor aproveitamento e rentabilização de todos os recursos;
- e) Proporcionar atividades de animação cultural que a criança pode escolher e nas quais participa voluntariamente, tendo em conta as características do grupo e tendo como base o respeito mútuo;
- f) Melhorar a situação social e educativa e a qualidade de vida das crianças;
- g) Promover a interação e integração de crianças com deficiência, em risco e exclusão social e familiar.
- i) Promover o convívio intergeracional.

Durante o ano 2024 propomo-nos a desenvolver as seguintes atividades:

JANEIRO

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia Mundial do Braille*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

FEVEREIRO

Organização de Desfile de Fantasias, concurso de máscaras e lanche com as crianças, a decorrer na Instituição.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Amizade*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

Comemoração do dia do Amor através da construção de mensagens para a família e amigos.

MARÇO

Elaboração de prenda para o Pai e lanche convívio com os utentes, pais e colaboradoras do CATL.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Natureza/Ambiente/Biodiversidade*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Comemoração da chegada da primavera: trabalhos manuais e elaboração do placard.

Realização de diversas atividades lúdicas durante a interrupção letiva das férias da Páscoa, ainda a definir.

Elaboração de uma lembrança alusiva à Páscoa.

ABRIL

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia Internacional do Livro Infantil*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

Comemoração do dia 25 de abril - *Dia da Liberdade*: Abordagem da temática às crianças e realização de um trabalho plástico.

MAIO

Comemoração do Dia da Mãe: elaboração de prenda e lanche convívio com os utentes, mães e colaboradoras da valência.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia da Europa*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

JUNHO

Comemoração do Dia Mundial da Criança: lanche convívio e oferta de uma lembrança;

Comemoração do São João: trabalhos alusivos ao tema, lanche convívio e desfile pelas ruas da cidade de Esposende.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Santos Populares*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

Comemoração da chegada da primavera: trabalhos manuais e elaboração do placard.

JULHO

Época balnear;

Realização de diversas atividades lúdicas durante a interrupção letiva das férias de verão, ainda a definir.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Encerramento do Ano Letivo*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

Comemoração do dia dos avós: elaboração de prenda e lanche convívio com os utentes, avós e funcionárias da valência.

AGOSTO

Funcionamento da resposta social CATL até dia 14 de Agosto.



Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Festa final*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

SETEMBRO

Comemoração da chegada do outono: trabalhos manuais e elaboração do placard.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

OUTUBRO

Preparação das salas do CATL e Reunião de Pais/Encarregados de Educação.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia das Bruxas/Pão por Deus*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

NOVEMBRO

Dia de S. Martinho: Comemoração do dia de S. Martinho através de um pequeno convívio com castanhas assadas e caldo verde.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia Mundial do Cinema*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

DEZEMBRO

Comemoração da chegada do inverno: trabalhos manuais e elaboração do placard.

Decoração das salas alusiva à época festiva do Natal.

Organização e preparação da **Festa de Natal**: dramatizações, poemas, canções... (data a definir).

Realização de um lanche de Natal convívio para todos os utentes.

Comemoração dos aniversários do mês (temática: *Dia de Reis*): realização de uma pequena dinâmica alusiva ao tema mais lanche partilhado com bolo de aniversário.

Realização de diversas atividades lúdicas durante a interrupção letiva das férias de Natal, ainda a definir.

2.5. CANTINAS SOCIAIS

O apoio alimentar das Cantinas Sociais sofreu alterações significativas, sendo a tendência reduzir o número de utentes, bem como a implementação de outros apoios alimentares, no entanto, enquanto este apoio alimentar não terminar apresentamos gastos com o seguinte material:

- 5 marmitas para transporte de material ao domicílio dos beneficiários que vivem longe ou não conseguem deslocar-se à Instituição;

- 5 cestos para transporte das marmitas.

3. CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)

O presente Plano de Atividades para 2024 elenca, de um modo geral, as atividades previstas para as respostas sociais da Creche e Jardim de Infância Santa Isabel, a serem desenvolvidas com os seus utentes, bem como os gastos inerentes às mesmas.

Procuramos continuar a prestar um serviço educativo de qualidade e, para isso, considera-se prioritário constarem neste Plano de Atividades as necessidades sentidas tanto no aspeto pedagógico, como no físico ou ainda no humano.

Assim, é importante não permitir a degradação destas instalações e, se possível, continuar a proceder a melhoramentos,

É importante também a aquisição de material de suporte para estes serviços, de forma a criar uma imagem cuidada dos mesmos.

3.1. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Considera-se de extrema importância os seguintes benefícios:

- Pintura das paredes de algumas salas de atividades;
- Substituição das janelas e portas exteriores madeiras do edifício antigo
- Continuação da remodelação e modernização da Sala dos serviços administrativos e do *hall* de entrada;
- Substituição da estrutura do telhado do recreio interior;
- Substituição dos toldos exteriores da ala poente;
- Construção de caixa de areia;
- Substituição e modernização do portão e da porta de entrada;

3.2. PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANOS DE ATIVIDADES

O Projeto Pedagógico da CJISI “A cidade é nossa” será implementado de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e assente nas pedagogias participativas. No Plano de Atividades estão previstas as seguintes ações:

JANEIRO

Dia dos reis

Confeção do bolo-rei

Lanche dos reis

MARÇO

Dia do Pai

Chegada da primavera

ABRIL

Páscoa

Confeção das lembranças da Páscoa.

Ovos de chocolate da Páscoa

Lanche de Páscoa

MAIO

Dia da Mãe

Confeção das lembranças para as crianças oferecerem às Mães.

Visitas de Estudo/ Passeios de fim-de-ano

Transporte – para as crianças da Educação Pré-Escolar

JUNHO

Comemoração do Dia Mundial da Criança

Piquenique no exterior com todas as crianças do jardim de infância

Lanche convívio para as crianças

Confeção de lembranças para as crianças.

Visitas de Estudo/ Passeios de fim-de-ano

Transporte – para as crianças da Educação Pré-Escolar

Desfile de S. João e S. Pedro

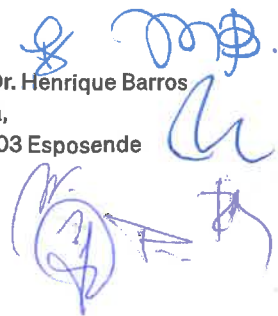
Diversos materiais, adornos para atividades e decoração, alusivas aos santos populares.

JULHO

Festas de encerramento do Ano Letivo;

Festa de Finalistas

Época Balnear



Idas à praia diárias, todo o mês de julho, com a distribuição dos grupos por quinzena;
Transporte para a Praia.

SETEMBRO

Preparação/ Início de novo ano letivo

Reorganização das salas de atividades.

Limpeza e higienização profunda de todo o edifício;

Aquisição de novos equipamentos e materiais.

OUTUBRO

Feira de Outono – atividade promovida pelas salas dos 5 anos

Halloween

Materiais de expressão plástica

Lanche de *Halloween*

NOVEMBRO

Magusto

Lanche de São Martinho (castanhas) e sumos.

DEZEMBRO

Ida a um espetáculo de Natal;

Transporte para o espetáculo;

Natal

Lanche de Natal

Festa de Natal (data a confirmar)

Presentes para todas as crianças + chocolates de Natal

Nota: O projeto pedagógico, “A cidade é nossa” poderá despoletar algumas atividades que não constam na descrição supracitada, pois o projeto será desenvolvido mediante a predisposição e o interesse das crianças, na medida em que a ação pedagógica assenta num currículo aberto.



4. IGREJA DA MISERICÓRDIA

4.1. OBRAS DE MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO

No que se refere à manutenção da Igreja, no ano de 2024 será executado o tratamento do soalho do Salão Nobre, a colocação de rampa de acesso amovível e realizadas pequenas obras sempre que sejam consideradas pertinentes e urgentes.

Ao nível do património da Igreja da Misericórdia propõe-se a aquisição de 35 lanternas de procissão e de 10 opas pretas com bordado.

4.2. ATIVIDADES DE CULTO E CULTURAIS

A Igreja da Misericórdia sempre foi utilizada para a prática de atos de culto católico ao longo de quase toda a sua existência, de harmonia com o seu espírito tradicional, enformado pelos princípios da doutrina e moral cristã, e ainda pelos usos e costumes da Irmandade. É neste espírito que se enquadram as celebrações semanais da eucaristia (às segundas feiras) e as tradicionais cerimónias da Semana Santa, onde a Santa Casa da Misericórdia de Esposende assume um papel preponderante. Continuar-se-á a promover e a dinamizar as cerimónias da Semana Santa, de 24 de a 31 de março, em parceria com a paróquia de Santa Maria dos Anjos e demais intervenientes na organização e promoção deste período do calendário litúrgico.

Publicação de um livro intitulado "O Hospital "PALÁCIO" da Misericórdia de Esposende: origens, vontades, dinâmicas (séculos XIX a inícios de XX)", dissertação realizada no âmbito do Mestrado da Dra. Marília Capitão, em História e Património ramo História Local e Regional – Construção de Memórias, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

De há alguns anos a esta parte, entendeu a Santa Casa da Misericórdia de Esposende que poderia servir os intentos de glorificar a Deus e evangelizar o Homem, através da Música. Nesse sentido, em 2024 promover-se-á e organizar-se-á em parceria e com demais intervenientes, a MusiCórdia – Temporada de Música, realizando concertos de música sacra ao longo do ano, num programa com excelentes intérpretes e elevada qualidade.

5. GERAL

Além das despesas de investimento acima mencionadas por serviço/ resposta social haverá, ainda em 2024, lugar a alguns investimentos comuns que reportam à generalidade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.



5.1. FORMAÇÃO E SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Na conjuntura atual em que nos encontramos, as organizações, incluindo as do terceiro setor, devem desenvolver estratégias de adaptação e preparar-se para serem cada vez mais competitivas, caminhando no sentido de uma melhoria contínua dos serviços prestados.

Na área da Infância será dada continuidade às formações anteriores, tanto para o corpo docente como para as auxiliares e trabalhadoras dos serviços gerais.

Na área da Terceira Idade pretende-se dar continuidade ao Plano de Formação para os colaboradores do CASEM, nomeadamente: i) formação sobre os cuidados inerentes à pessoa idosa; ii) reciclagem de conhecimentos; iii) outras patologias próprias da Terceira Idade; iv) ações de sensibilização sobre a demência; v) comunicação com o utente; vi) outros temas que vão de encontro às necessidades dos colaboradores. Pretendemos também dar continuidade à formação sobre segurança contra incêndios para todos os colaboradores do CASEM.

Um dos indicadores da qualidade dos serviços prestados, ao qual os utentes estão cada vez mais atentos, é a certificação através da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em que as instituições se comprometem, entre outros, a: (i) oferecer bons serviços, antecipando as solicitações dos utentes, de forma a superar as suas expectativas; (ii) promover a adoção de elevados padrões éticos, de responsabilidade, civismo, competência e de exigência para com clientes, parceiros e fornecedores; (iii) valorizar os trabalhadores, através da qualificação, no sentido de aumentar a motivação e o empenho de todos; (iv) promover a modernização e a inovação constante, através de melhores práticas de gestão e do recurso intensivo às novas tecnologias de informação; (v) promover a orientação para os resultados, com vista ao aumento da eficiência e eficácia dos serviços prestados; (vi) ser uma organização sustentável, solidária e socialmente responsável.

Neste sentido, e considerando a importância da implementação de um SGQ para a SCME, julgamos que a formação na área da Qualidade é um dos instrumentos essenciais para o sucesso do sistema.

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende continuará, em 2024, a apostar na formação dos seus recursos humanos. Esta aposta focar-se-á, como referido, na área da qualidade, já que a Certificação será um objetivo estratégico da Instituição. Também a aposta no atendimento ao público e o reforço de competências profissionais e técnicas serão fortemente incentivados.

Em 2024, elaborar-se-á um Plano de Formação para todos os trabalhadores da SCME, tendo como instrumento de base um diagnóstico de necessidades de formação.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top left of the page.



5.2. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Nas áreas da Infância e da Terceira idade pretendemos manter as parcerias locais com a Câmara Municipal de Esposende, a Zendensino, a Esposende 2000, a Esposende Ambiente, a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e, a nível regional, com o Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo. Continuaremos a contar com a parceria técnica e apoio financeiro dos Ministérios da Solidariedade e da Segurança Social e do Ministério da Educação, através dos acordos celebrados nos domínios do apoio social e da infância.

Na Saúde pretendemos a consolidação das parcerias já existentes com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) ao nível dos serviços médico-cirúrgicos, bem como ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Na área da formação e investigação de cuidados de enfermagem e fisioterapia serão mantidos os Protocolos de Cooperação com as Escolas de Enfermagem da Universidade do Minho e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade Fernando Pessoa, também o ISAVE – Instituto Superior de Saúde e com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

5.3. PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL EM ÓRGÃOS E COMISSÕES

A Provedora desta Santa Casa da Misericórdia de Esposende é a Presidente do Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), é também membro do Conselho Nacional da UMP e representante deste órgão no Conselho Pastoral da Arquidiocese de Braga. Continuaremos a integrar o Conselho Pastoral da paróquia de Esposende - Santa Maria dos Anjos e a Rede Social do Município de Esposende.

A Provedora faz parte do Conselho Consultivo para a Governação Integrada das Políticas de Longevidade do Município de Esposende.

Esposende, 23 de novembro de 2023

A Provedora,

Handwritten signature of the Provedora in blue ink.

O Tesoureiro,

Handwritten signature of the Tesoureiro in blue ink.



**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

E. geral@scmesposende.pt
T. +351 253 969 480
W. www.scmesposende.pt

**M. Av. Dr. Henrique Barros
de Lima,
4740-203 Esposende**

ORÇAMENTO 2024

Dados da Instituição:

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Esposende

NIPC: 501091980

Natureza jurídica: IPSS

Morada Sede: Av. Dr. Henrique Barros Lima

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Creche Jardim de Infância Sta. Isabel

Centro de Apoio Social

Hospital Valentim Ribeiro

Serviço de Medicina e Reabilitação

RESPOSTA SOCIAL

Infância

3ª Idade / Infância

Apoio Domiciliário

Saúde

Dados CC:

Nome: António Jorge Vieira de Araújo

E-mail: antonio.araujo@progest.com.pt

NIF: 225089726

Nº Membro: 70561

Telefone: 912826930



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2024
Vendas e serviços prestados	5 427 168,00 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	5 900 792,00 €
Resultado bruto	-473 624,00 €
Outros rendimentos	942 901,00 €
ISS, IP - Centro Distrital	881 752,00 €
Outros	61 149,00 €
Gastos de distribuição	0,00 €
Gastos administrativos	0,00 €
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00 €
Outros gastos (depreciações)	331 075,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)	138 202,00 €
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00 €
Resultado antes de impostos	138 202,00 €
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €
Resultado líquido do período	138 202,00 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS	TOTAIS
Ativos fixos tangíveis	1 062 284,25 €	348 000,00 €	0,00 €	174 000,00 €	1 584 284,25 €
Bens do património histórico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos Intangíveis	72 052,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	72 052,25 €
Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS	1 134 336,50 €	348 000,00 €	0,00 €	174 000,00 €	1 656 336,50 €



DESCRIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Descrição do investimento	Investimento 2024	Autofinanciamento 2024	Subsídios 2024	Outros Apoios 2024	Total 2024	Investimento 2025 e seguintes	Investimento Total Previsto
Bloco Operatório							
Bloco Operatório – equipamentos e esterilização	870 000,00 €	522 000,00 €	348 000,00 €	0,00 €	870 000,00	0,00	870 000,00
Cozinha							
Remodelação da lavandaria							
Obras para ampliação do Hospital (quartos)						1 664 000,00	1 664 000,00
Colocação de vedação no PT	3 410,00 €	3 410,00 €	0,00 €	0,00 €	3 410,00	0,00	3 410,00
2 Painéis informativos - Outdoor	11 000,00 €	11 000,00 €	0,00 €	0,00 €	11 000,00	0,00	11 000,00
Focos Bloco Operatório	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €	0,00 €	16 000,00	0,00	16 000,00
Ecografo generalista (Dr. Pedro Pina e Dr. Ferr	45 000,00 €	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €	45 000,00	0,00	45 000,00
Ecografo de cardiologia	60 000,00 €	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €	60 000,00	0,00	60 000,00
Desfibrilhador com pás	7 500,00 €	7 500,00 €	0,00 €	0,00 €	7 500,00	7 500,00	15 000,00
Pás do desfibrilhador existente	800,00 €	800,00 €	0,00 €	0,00 €	800,00	0,00	800,00
Material cirúrgico bloco	16 500,00 €	16 500,00 €	0,00 €	0,00 €	16 500,00	30 000,00	46 500,00
Depósito para combustível do gerador	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00	0,00	1 000,00
4 camas hospitalares + 13 (ala nova CC)	7 550,00 €	7 550,00 €	0,00 €	0,00 €	7 550,00	7 550,00	15 100,00
Cadeiras (renovação existentes)	5 300,00 €	5 300,00 €	0,00 €	0,00 €	5 300,00	0,00	5 300,00
Carrinho de penso para internamento	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €	0,00 €	1 500,00	0,00	1 500,00
4 cadeiras de rodas	1 200,00 €	1 200,00 €	0,00 €	0,00 €	1 200,00	0,00	1 200,00
Parque, portões e sinalética	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €	20 000,00	0,00	20 000,00
Transformação do WC da UCMD em 2 WCs	16 000,00 €	16 000,00 €	0,00 €	0,00 €	16 000,00	0,00	16 000,00
Substituição do acumulador de água quente do	6 500,00 €	6 500,00 €	0,00 €	0,00 €	6 500,00	0,00	6 500,00
Conceção e instalação de reclame luminoso (4r	3 000,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00	0,00	3 000,00
Substituição de portas da sala de convívio (ver	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	2 000,00	2 000,00
Novo RX (equipamento e obras)	100 250,00 €	100 250,00 €	0,00 €	0,00 €	100 250,00	0,00	100 250,00
Nova TAC	220 000,00 €	220 000,00 €	0,00 €	0,00 €	220 000,00	0,00	220 000,00
Contrato de assistência - TAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	24 000,00	24 000,00
Controlo de Qualidade equipamentos com radi	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €	20 000,00	0,00	20 000,00
Obras parque norte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	4 500,00	4 500,00
Obras parque estacionamento (lado do ATL) - falta o muro (talvez +15.000€)	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00	0,00	10 000,00
Electrificação/iluminação - frente do Hospital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	10 000,00	10 000,00
Informática (ver anexo)	64 052,25 €	64 052,25 €	0,00 €	0,00 €	64 052,25	0,00	64 052,25
Viatura ligeira de transporte adaptado	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	30 000,00	0,00	30 000,00
Certificação final	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €	8 000,00	0,00	8 000,00
Obras para ampliação da nova ERPI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	3 277 234,00	3 277 234,00
CJISI - Tratamento de paredes de betão exterior	15 467,25 €	15 467,25 €	0,00 €	0,00 €	15 467,25	0,00	15 467,25
CJISI - Alteração das janelas e portas (edifício a	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	50 000,00	50 000,00	100 000,00
Igreja da SCME - Tratamento do Soalho do Salã	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	1 549,80	1 549,80
Igreja da SCME - Substituição do piso cerâmico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	21 525,00	21 525,00
Igreja da SCME - Rampa de acesso amovível pa	307,00 €	307,00 €	0,00 €	0,00 €	307,00	0,00	307,00
Obras recreio ATL	35 000,00 €	35 000,00 €	0,00 €	0,00 €	35 000,00	0,00	35 000,00
Património e Cultura	11 000,00 €	11 000,00 €	0,00 €	0,00 €	11 000,00	0,00	11 000,00
TOTAL	1 656 336,50	1 308 336,50	348 000,00	0,00	1 656 336,50	5 099 858,80	6 756 195,30

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GASTOS

GASTOS E PERDAS	2024	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Consumíveis Hospitalares	589 363,00 €	
Outros	0,00 €	589 363,00 €
Fornecimentos e serviços externos	2 622 576,00 €	2 622 576,00 €
Gastos com o pessoal		
Remunerações certas	2 688 853,00 €	
Remunerações adicionais	0,00 €	
Formação profissional	0,00 €	
Encargos sobre remunerações	0,00 €	
Seguros	0,00 €	
Outros custos com pessoal	0,00 €	2 688 853,00 €
Depreciações		309 375,00 €
Provisões		0,00 €
Impostos		0,00 €
Outros Gastos e Perdas		21 700,00 €
(A)		6 231 867,00 €
Outras Perdas		
Ações de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00 €	
Donativos	0,00 €	
Perdas em imobilizações	0,00 €	
Outros	0,00 €	0,00 €
(E)		0,00 €
Resultado líquido previsional		138 202,00 €
		6 370 069,00 €



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GANHOS

PROVEITOS E GANHOS	2024	
Vendas		
Prestações de Serviços		
Servidos prestados pelas Valências	5 427 168,00 €	
Outras	0,00 €	5 427 168,00 €
Trabalhos para a própria Instituição		
Para autoconsumos	0,00 €	
Para outros	0,00 €	0,00 €
Comparticipações e subsídios à exploração		
Do Setor Público Administrativo	0,00 €	
Outros	881 752,00 €	
De outros sectores	0,00 €	881 752,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		0,00 €
(B)		6 308 920,00 €
Outros Rendimentos		
Juros Obtidos	0,00 €	
Ganhos em imobilizações	0,00 €	
Donativos	0,00 €	
Outros Rendimentos - subsídios ao investimento	61 149,00 €	61 149,00 €
(F)		6 370 069,00 €
Resumo		
Resultados operacionais: (B) - (A)		77 053,00 €
Resultados líquido previsional: (F) - (E)		138 202,00 €

ALTERAÇÕES PREVISIONAIS

GASTOS E PERDAS	Valores estimados 2023	Alterações previsionais 2024		Valores previsionais 2024
- Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas Consumíveis Hospitalares	513 341,75 €		589 363,00 €	
		0,00 €	0,00 €	589 363,00 €
- Demonstração conta "Fornecimentos e serviços externos":				
Outros	2 412 345,03 €	0,00 €	2 622 576,00 €	2 622 576,00 €
- Gastos com o pessoal: Novas Contratações Quadros	2 480 270,55 €			
Outros gastos com o pessoal	0,00 €		2 688 853,00 €	2 688 853,00 €
	2 480 270,55 €			
- Depreciações:	211 259,16 €		211 259,00 €	
	211 259,16 €		98 116,00 €	309 375,00 €
- Provisões:	0,00 €			
	0,00 €		0,00 €	0,00 €
- Impostos:	0,00 €			
	0,00 €		0,00 €	0,00 €
- Benefícios processados e outros gastos operacionais: Outros gastos operacionais:	0,00 €			
	0,00 €	0,00 €		
...	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Outros gastos e perdas Gastos Financeiros Outros:	0,00 €		8 500,00 €	
	23 529,49 €		13 200,00 €	
...	23 529,49 €	0,00 €	21 700,00 €	21 700,00 €
		TOTAL DOS GASTOS		6 231 867,00 €



PROVEITOS E GANHOS	Valores estimados 2023	Alterações previsionais 2024		Valores previsionais 2024
- Vendas:				
...	0,00 €		0,00 €	0,00 €
- Prestações de serviços:				
Matrículas e mensalidades de utentes				
Serviços Prestados pelas Valências	4 841 464,68 €		5 427 168,00 €	
Outros/Comparticipação de utentes:				
...		0,00 €	0,00 €	5 427 168,00 €
- Trabalhos para a própria Instituição:				
Para outros			0,00 €	0,00 €
- Participação e subsídios à exploração:				
Outros:	856 630,24 €		881 752,00 €	
ARS	0,00 €		0,00 €	
IEFP	0,00 €		0,00 €	
De outros sectores:	0,00 €		0,00 €	
...	856 630,24 €		881 752,00 €	881 752,00 €
- Outros Rendimentos e Ganhos:	0,00 €		0,00 €	
...			0,00 €	0,00 €
- Outros Rendimentos				
Em subsídios para investimentos:				
Donativos	0,00 €		0,00 €	
Outros	80 639,22 €		61 149,00 €	61 149,00 €
	TOTAL DOS PROVEITOS			6 370 069,00 €
			Proveitos	6 370 069,00 €
			Gastos	6 231 867,00 €
			Resultado	138 202,00 €

5.4. ELEMENTOS RELEVANTES DA VERTENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DE 2024

Para 2024 estimam-se fortes investimentos na Instituição de 1 656 336,50€, com destaque para as obras no Bloco Operatório, cozinha e remodelação da lavandaria (870 000,00€), para o novo RX (100 250,00€) e para a nova TAC (220 000,00€).

Nos serviços prestados esperamos um aumento de 4% no Hospital e 3% nas restantes valências. Foi ainda considerado um aumento adicional de 399 383,00€ no Hospital, justificado pelo aumento da sua capacidade na unidade de convalescença em 10 camas. Prevê-se, assim, um valor de 5 427 168,00€.

Os subsídios e participações serão de 881 752,00€, registando um aumento de cerca de 3% relativamente ao ano transato.

O Custo das Matérias consumidas será de 589 363,00€, enquanto os Fornecimentos e Serviços Externos estimam-se em 2 622 576,00€.



Relativamente aos gastos com pessoal estima-se um aumento em relação a 2023 com a atualização do ordenado mínimo nacional, com a atualização de outros salários, e a contratação de mais pessoal passando a ser de 2 688 853,00€.

Nesta estimativa para 2024 temos um resultado operacional 77 053,00 €.

Relativamente as valências mantemos as expectativas, ficando os resultados em linha com os atuais.

O Resultado Líquido da Instituição estima-se em 138 202,00€.



**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PARECER CONSELHO FISCAL

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



ATA AVULSO

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS PARA O ANO DE 2023

--- De harmonia com o estabelecido nos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Conselho Fiscal reunido no dia vinte e dois de março do corrente ano, pelas dezanove horas, estiveram presentes Abílio da Silva Teixeira na qualidade de presidente, Flávia Martins e Rui Manuel Mações Viana, vem submeter a Vossas Excelências o parecer sobre os documentos relativos ao relatório e contas do ano de dois mil e vinte e três.-----

----- Os elementos do Conselho Fiscal, analisaram as demonstrações financeiras da instituição tendo verificado que o balanço em 31 de dezembro de 2023, regista um total de ativo de **11.934.006,49 €**, o total dos fundos patrimoniais regista o montante de **10.795.807,82 €**, e o total do passivo regista o montante de **1.138.198,67 €**. -----

----- Em relação demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2023, verifica-se que o total de proveitos de **5.726.591,06 €**, um aumento de 477.576,23 € ou seja aumento de 9,2 % em relação ao ano anterior, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante de 527.131,24 €, fornecimentos e serviços externos no montante de 2.322.661,09 €, gastos com pessoal o montante de 2.452.784,19 €, gastos de depreciação e de amortização no montante de 227.608,50 €, pelo que o resultado liquido do exercício apresentado no montante de **276.676,44 €**, representando um aumento de 45.332,31 €, ou seja um aumento de 19,6 % em relação ao ano de 2022.-----

----- Devemos referir que no exercício de 2023, verificamos uma alteração da contabilização das comparticipações da segurança social, nomeadamente deixaram de ser contabilizadas nos subsídios, doações e legados à exploração, passando a ser contabilizados na conta prestação de serviços. -----

----- Entende o Conselho Fiscal aprovar o relatório e contas de dois mil e vinte e três, e recomendar aos irmãos a sua aprovação, por entender que este respeita as regras do equilíbrio financeiro da Instituição. -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrado o presente parecer, que após lido e aprovado, vai ser assinado pelos presentes. -----

Esposende, 22 de março de 2024

O Conselho Fiscal





**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 11.934.006,49 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.795.807,82 euros, incluindo um resultado líquido do período de 276.676,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo - que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas -, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASES

Em conformidade com o disposto na nota 3.1 "Bases de apresentação" do Anexo, no período de 2023 foi alterada a forma de apresentação na demonstração dos resultados por naturezas das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais, as quais, na sequência de entendimento emanado em 24 de novembro de 2023 pela Comissão de Normalização Contabilística, passaram a estar incluídas na rubrica "Vendas e serviços prestados" em detrimento de na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração". Consequentemente, os números correspondentes da demonstração dos resultados por naturezas referente ao período de 2022 foram reexpressos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 22 de março de 2024.



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771

